

Lago Paranoá passa por faxina

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) iniciou, ontem, na Ponte do Bragueto, a quinta edição do projeto *Vamos Abraçar o Lago*, que tem como objetivo retirar lixo e entulho de dentro do Lago Paranoá. A Semarh vai aproveitar a operação para fiscalizar as invasões de luxo localizadas na orla. Segundo o secretário de Meio Ambiente, Antônio Gomes, todas elas já foram notificadas e têm até o fim deste mês para desocupar as áreas.

"Foi feito um acordo com os moradores e estipulado

um prazo de 60 dias para que houvesse a retirada espontânea das invasões. O prazo termina no fim deste mês", explicou Antônio Gomes. De acordo com ele, muitas áreas já foram desocupadas. "Vamos aproveitar para fazer um levantamento do que ainda permanece na orla", afirmou.

Até domingo, dia 13, cerca de cem pessoas equipadas com oito caminhões, duas pás mecânicas e 25 carrinhos de mão estarão recolhendo o lixo que será encaminhado à Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Asa Sul. A

Semarh aproveita o período do ano em que o nível do lago está mais baixo – época em que a Companhia Energética de Brasília (CEB) faz o depleciamento, abaixando em um metro o nível das águas. Estima-se que a quantidade de lixo retirada seja três vezes maior do que no ano passado, que foi de aproximadamente dez toneladas.

CLUBES – Nos clubes e em algumas residências localizadas na orla do Lago Paranoá, os proprietários se encarregão da limpeza. Eles serão acompanhados por equipes

que estarão investigando a existência de esgotos clandestinos.

Além da limpeza, este ano pela primeira vez, será feito o dessassoreamento de duas áreas no braço do Ribeirão Bananal, na Ponte do Bragueto, e no braço Gama Cabeça de Veados, na QI 17 do Lago Sul. O trabalho será executado manualmente, porque o maquinário pode colocar em risco a vida dos peixes. Há temor quanto à suspensão do elemento fósforo, determinante para a proliferação de algas que capturam muito oxigênio e matam os peixes.